

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O PAPEL DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARCIA JAQUELINE DE LIMA

ANA CRISTINA ARRAIS

Autores: Natália Teixeira Fenandes

Verusa Fernandes Duarte

ITALA EMANUELLY DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Preceptor é uma palavra usada para indicar aquele profissional que não faz parte da Instituição, mas que exerce importante papel na inserção do formando no ambiente de trabalho e estimulando a construção do perfil do profissional. Atua como mediador no processo de aprendizagem e, para isso, precisa mobilizar estratégias e saberes que permitam conduzir tal processo, uma vez que não basta dominar o conhecimento ou a prática, é preciso saber ensinar de forma a ser compreendido. Objetivo: Abordar o papel do preceptor no processo de formação do aluno no campo das práticas. Metodologia: Este trabalho constitui-se em um relato de experiência de um grupo enfermeiras acerca da preceptoría no processo de formação acadêmica de alunos da graduação da FACENE/RN. Trata-se de um estudo descritivo cujo método é explicitar a experiência, permitindo assim conclusões gerais a respeito da área específica que trata em aprofundar o conhecimento sobre o tema. Discussão: De acordo com as vivências durante as práticas pudemos aos poucos compreender o papel influenciador do preceptor na construção do conhecimento teórico-prático do aluno e na formação profissional de um perfil singular e resolutivo. O preceptor se preocupa, sobretudo com a competência clínica, com os aspectos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento profissional e habilidades práticas a serem desenvolvidas pelos discentes, em condições clínicas reais, no próprio ambiente de trabalho. Esse além de preocupar-se com os conhecimentos teóricos e as habilidades práticas do aluno e está atento a postura profissional, tendo em vista a conduta ética, responsabilidade, habilidade, idoneidade, comunicação e sobretudo a resolubilidade, e que ainda saiba trabalhar em equipe no campo das práticas onde se constrói o perfil interativo, visto que, a forma como o aluno se coloca hoje, terá reflexo no seu futuro. Considerações finais: O preceptor desempenha uma conjuntura de saberes, práticas e competências, tendo como objetivo primordial fazer com que o formando compreenda o propósito da enfermagem como profissão e não somente “a arte de cuidar”. Assim, compreendemos que a atuação do preceptor na formação do profissional de saúde, destaca-se e se revela como atitude educativa no trabalho. Ele incentiva o repensar da prática, a comunicação, compartilhamento de ideias, trabalho em equipe, a integralidade do cuidado e a educação permanente.